

STAMMREICH, Hans

*físico; químico; doutor Físico-Química, 1924.

Nasceu em Remscheid, Alemanha, em 16 de julho de 1902, numa família judia. Estudou nas universidades de Heidelberg e Berlim. Após se doutorar em físico-química em 1924, na Universidade Técnica de Berlim, interessou-se por espectroscopia molecular, sobretudo espectroscopia Raman, influenciado por seu amigo Albert Einstein. Entre 1924 e 1927, foi assistente do professor Adolf Miethe no laboratório de fotoquímica daquela universidade, e em seguida assistente do professor E. Lehmann. Em 1930 tornou-se chefe do Departamento de Espectroscopia e Análise Espectral.

Ocupava um cargo de direção na Escola Politécnica de Berlim-Charlottenburg em 1933, quando se viu forçado a refugiar-se na França, devido às perseguições movidas pelo regime nazista. Durante o exílio, participou da construção de instrumentos ópticos (como espectrógrafos, espectrofotômetros, colorímetros) no Instituto de Pesquisas Ópticas da Sorbonne. Na mesma época, trabalhou em uma indústria com a construção de lâmpadas de descarga elétrica em vapores de metais, desenvolvendo e patenteando um novo método.

Em 1935 e 1936, viveu com sua esposa Charlotte na Palestina. Nesse período, trabalhou por um curto espaço de tempo em Teerã, Irã. Em 1940, depois que a França foi invadida pelas tropas de Hitler, ele e sua esposa obtiveram um visto para o Brasil, graças à intermediação do professor Aloysio de Castro. No entanto, enquanto Charlotte viajou sem problemas diretamente para o Brasil, ele foi detido em Casablanca e internado em um campo de prisioneiros de guerra pelo governo colaboracionista de Vichy. Libertado ainda em 1940, foi deportado para Portugal e de lá para o Brasil.

No Brasil, fixou-se em São Paulo, onde depois de trabalhar por um tempo numa indústria, foi contratado em 1945 pelo Departamento de Física, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP). Após participar, durante a guerra, de projetos desenvolvidos por este departamento para o Ministério da Marinha, em 1947 voltou a trabalhar com espectroscopia Raman, montando laboratório de pesquisa nessa área. Em 1950, iniciou, em colaboração com outros cientistas, o desenvolvimento de uma técnica em espectroscopia que substituiu os tradicionais arcos de mercúrio para excitação dos espectros Raman por lâmpadas de descarga em hélio, o que conferiria projeção internacional ao seu laboratório.

Em 1966, levou seu laboratório para o novo campus da USP na Cidade Universitária, onde foi instalado o Conjunto das Químicas. Após o seu falecimento, o laboratório foi integrado ao Departamento de Química Fundamental, com o nome de Laboratório de Espectroscopia Molecular, do Instituto de Química. O grupo passou a ser liderado pelo físico Oswaldo Sala.

Foi membro da Agência Internacional de Energia Atômica.

Faleceu em São Paulo, em 6 de março de 1969.

Fontes:

http://200.144.182.66/memoria/por/pessoa/852-Hans_Stammreich

Judeus no Brasil: Estudos e Notas

<https://books.google.com.br/books?isbn=8531410908>

Judeus no Brasil: estudos e notas

<https://books.google.com.br/books?isbn=8577320693>

Nachman Falbel

<http://www.enbraer.org/>